

# PROCURA TURÍSTICA DO CENTRO DE PORTUGAL REGISTA AUMENTO NOTÁVEL EM MAIO

Author : isabel



O Centro de Portugal voltou a ser a região de turismo do país que mais cresceu em Maio deste ano, confirmando a tendência do mês anterior. O crescimento é notório em todos os indicadores, de acordo com o relatório mensal da actividade turística, publicado hoje pelo INE. A visita do Papa Francisco, por ocasião do Centenário das Aparições de Fátima, deu um forte impulso aos números e ajudou a colocar a região como líder do aumento da procura pelo país. O destaque maior dos números do INE vai para o aumento das dormidas em hotelaria. Em Maio, observaram-se aumentos das dormidas em quase todas as regiões do país, mas foi o Centro a liderar: em relação a Maio de 2016, verificaram-se nesta região mais 87 mil dormidas, de 428 mil para 515 mil, o que significa um crescimento de 20,3%. Seguem as regiões dos Açores (mais 20,1%), Alentejo (mais 18,5%) e Norte (mais 9,9%). As dormidas de visitantes estrangeiros merecem um destaque especial, uma vez que subiram 32% (para 295 mil) em relação a

Maio de 2016. Já as dormidas de nacionais progrediram 7,6%, para 220 mil. Números que indicam, sem qualquer dúvida, que o Centro de Portugal é cada vez mais uma opção para os turistas que chegam de fora do país. Se tivermos em conta os meses entre Janeiro e Maio, verificamos que as dormidas no Centro aumentaram 15,3% (para 1,8 milhões), em relação ao mesmo período do ano passado. Um grande incremento, para o qual os estrangeiros deram o principal contributo, com mais 28,1% nestes cinco meses. Os residentes, enquanto isso, subiram 6,4%. Outro número muito relevante é o de total de hóspedes. Em Maio, este número cresceu 14,72% no Centro, para 296.388 – quase 300 mil hóspedes pernoveram nos hotéis da região! Importa também referir a clara evolução nas receitas provocadas pelo aumento da procura. Todas as regiões do país apresentaram aumentos nos proveitos, mas a maior evidência é no Centro: mais 27,4% nos proveitos totais, para 25,8 milhões de euros, e mais 35,1% nos proveitos de aposento. A estada média baixou em Maio em quase todo o país. O Centro destoou pela positiva, sendo a principal exceção: com uma estada média de 1,74 noites em Maio, face a 1,66 noites do mesmo mês do ano passado, aumentou 4,9%. Finalmente, o Centro destaca-se também no indicador do rendimento médio por quarto disponível, que cresceu 37,6%.

## Partilhar

- [Clique para partilhar no Facebook \(Opens in new window\)](#)
- [Clique para partilhar no LinkedIn \(Opens in new window\)](#)
- [Carregue aqui para imprimir \(Opens in new window\)](#)
- [Carregue aqui para partilhar por email com um amigo \(Opens in new window\)](#)

•